



PROJETO EDUCATIVO ATL DA BOBA
ESCOLA BÁSICA 1 RICARDO ALBERTY
ANO LETIVO 2011-2012



*“APRENDER & BRINCAR COM OS
ATELIERS”*

AMADORA
2011

INDICE

1. Contextualização Institucional	3
1.1. Santa Casa da Misericórdia da Amadora	3
1.2. Programa Aprender & Brincar	4
2. Caracterização do meio: equipamento escolar	6
2.1. Escola	6
2.2. Espaço de ATL	7
3. Projeto educativo do ATL	7
3.1. Introdução/Princípios orientadores	7
3.2. Fundamentação teórica	8
3.2.1. Explorar as competências cognitivas	9
3.2.2. Motricidade	10
3.2.3. <i>Ateliers</i>	11
3.3. Metodologia	11
3.4. Preparação/Planificação e Avaliação	12
4. Referências	14
5. Anexos	15
5.1. Planificação anual de atividades	15
5.2. Planificação mensal – Outubro	21
5.3. Planificação mensal – Novembro	22
5.4. Planificação mensal – Dezembro	23
5.5. Planificação mensal – Janeiro	24
5.6. Planificação mensal – Fevereiro	25
5.7. Planificação mensal – Março	26
5.8. Planificação mensal – Abril	27
5.9. Planificação mensal – Maio	28
5.10. Planificação mensal – Junho	29
5.11. Planificação mensal – Julho	30
5.12. Rotinas diárias	31

1. Contextualização Institucional

1.1. Santa Casa da Misericórdia da Amadora

Os primeiros passos, como Instituição, foram no sentido de conseguir espaço e recursos que permitissem organizar e desenvolver ações susceptíveis de ir ao encontro das necessidades das pessoas mais carenciadas e das que se encontrassem em situações de maior risco social como, por exemplo, os jovens residentes em determinados bairros da área da Amadora.

Presentemente, podemos caracterizar a Santa Casa da Misericórdia da Amadora, como uma Instituição viva que tem vindo a evoluir no sentido de criar, diversificar e consolidar valências de modo a amplificar o seu contributo para a solução dos problemas com que se debatem os diferentes grupos etários mais carenciados da população.

A criação de estruturas específicas e profissionalizadas tem sido um esforço constante, desde o atendimento social a todos quantos o solicitem, à área da Infância e Juventude e da Terceira Idade.

Áreas transversais como as da Saúde e da Inserção Social mereceram igualmente a atenção da Misericórdia.

Nesta fase da caminhada as estruturas existentes dão apoio a 1112 utentes, enquadrados pelos diferentes níveis de acção.

Na **Infância e Juventude** temos ao nosso cuidado 820 utentes, dos quais 92 em Creche; 46 em Pré-Escolar; 259 no Ensino Básico e 323 em Atividades de Tempos Livres.

Na valência da **3ª Idade** estão-nos confiados 225 utentes dos quais 127 em Lar; 41 em regime de Centro de Dia e 57 em Apoio Domiciliário.

Na valência da **Saúde** apoiamos 67 utentes: 5 na Unidade de Medicina Paliativa e 62 na Unidade de Fisioterapia.

1.2. Programa Aprender & Brincar

A Santa Casa da Misericórdia da Amadora orgulha-se dos resultados que tem vindo a alcançar com o Programa Aprender & Brincar. Efectivamente, são 7 anos de intenso esforço em prol das famílias que, em alguns casos, sendo economicamente desfavorecidas, contam inteiramente com o apoio dado por este Programa aos seus filhos, mantendo-os em guarda, em horários compatíveis com o seu horário de trabalho.

O Programa Aprender & Brincar (A&B) surgiu no ano lectivo de 2002-2003 através de um protocolo estabelecido entre a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e a Câmara Municipal da Amadora, com o objectivo de apoiar as escolas e as famílias, durante os horários não-lectivos dos alunos. Acresce que simultâneo com a actividade dos ATL, passou a incorporar o modelo de Escola a Tempo Inteiro, nas Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Desde então, que a lógica de intervenção do A&B consiste em *planear bem para ganhar tempo e qualidade*. Isto implica *identificar os objectivos que se considera realistas e prioritários*.

A gestão e o planeamento das *actividades responde a questões fundamentais dos diferentes públicos* que enquadra. Neste sentido, a *acção* (o quê, como), a *calendarização* (quando), os *recursos* (com quê) e os *públicos-alvo* (quem), constituem uma maneira útil de planear actividades, estabelecendo um "modelo de acção" diferenciado em cada centro de ATL, porque se privilegia a diversidade dos públicos que abrange.

O ponto de partida do "modelo de acção" são inquestionavelmente os seus *beneficiários finais - escolas/famílias/crianças* - estabelecendo-se modelos de intervenção e fornecimento de serviços adequados à população. Contudo, o "modelo de acção" *é orientado para a gestão* - recursos humanos e físicos, pedagógicos, financeiros e económicos - do A&B. Deve ser realçado o esforço diário da Instituição, dos Serviços Administrativos e sobretudo dos Técnicos do A&B pela qualidade de serviço que têm demonstrado.

Sete anos de trabalho neste Programa demonstram que o processo de avaliação de desempenho é fundamental para o progresso. Porque permite, aprender como podem funcionar melhor as coisas e possibilita melhorá-las, (esta é uma finalidade de gestão) e, por outro lado, conduz à responsabilização dos vários desempenhos.

Esta dialéctica, permite incorporar, ao longo do processo, dados adquiridos válidos, com flexibilidade e de forma integrada, para conjuntamente estabelecer níveis de qualidade de serviço - objectivos, actividades, recursos, resultados.

Pode-se designar este "modelo de acção" como uma "*Comunidade de Prática*", modelo utilizado por variadas Instituições de sucesso para fazer face a obstáculos à acção.

Neste caso, a dispersão existente no Concelho da Amadora e a grande diferenciação social, apresentavam-se como ameaças ultrapassadas através dos *diferentes níveis de intervenção e de organização criados, que estão em alinhamento com uma prática uniforme de planeamento.*

A organização do A&B divide-se em dois pólos de gestão e planeamento: os ATL e as AEC. Assim, *este modelo tem o objectivo de conseguir orientar a prática de cada ATL e das AEC, seguindo modelos autónomos de intervenção* (porque dependem dos beneficiários finais), *onde a participação conjunta de todos e de cada um dos agentes, é importante quer na construção de um projecto formativo comum, quer no envolvimento e na incorporação de procedimentos uniformes.*

O "princípio básico orientador" da sua prática é tornar os espaços de ATL em locais lúdicos, com preocupações *Sócio-Educativas de complemento ao processo educativo e formativo das crianças*, desenvolvendo projectos e actividades numa abordagem *holística* da criança, tendo em conta *o seu desenvolvimento a nível psicomotor, cognitivo e sócio-afectivo*. Tem igualmente como preocupação, o estabelecer laços de proximidade entre a escola e a família, que se revelam fundamentais na definição dos percursos escolares.

2. Caracterização do meio: equipamento escolar

2.1. Escola

O estabelecimento de ensino, a Escola EB1 Ricardo Alberty, é constituído por dois andares, no rés-do-chão encontram-se um refeitório, um ginásio, balneários feminino e masculino, seis salas de aula, nove casas de banho (uma das quais destinada a pessoas portadoras de deficiências), cinco gabinetes, uma sala de professores e um amplo pátio circundante.

No primeiro andar está situada a Biblioteca da escola, oito salas de aula, seis casas de banho e um gabinete de auxiliares de acção educativa. Esta Escola dispõe de elevador.

A EB1 Ricardo Alberty está situada no Casal de São Brás, mais especificamente no Bairro da Boba, bairro social de realojamento de famílias maioritariamente de origem Cabo-Verdiana. A instalação desta urbanização não foi vista pelos outros moradores como positiva, pela diferença de classes socioeconómicas e culturais entre os indivíduos que já lá residiam e os novos moradores, mas também pelo estigma que um bairro social e as pessoas que o integram têm *a priori*. Deste modo, apesar destes grupos sofrerem uma melhoria considerável na sua qualidade de vida, assinaladamente pelo acesso a habitações cómodas, continuam a existir inúmeros problemas de difícil resolução, ou seja, as condições de vida são precárias, existe uma grande desqualificação profissional e, conseqüentemente, desemprego, marginalidade e incapacidade de integração social. O realojamento do Bairro da Boba foi feito entre 1 de Outubro de 2001 e Dezembro de 2004, tendo sido integradas 1592 pessoas, com 47% de crianças e jovens (Censos, 2001, cit. por Diagnóstico Social da Boba, 2005). Apesar de não se terem verificado conflitos importantes entre os antigos habitantes dos bairros e os novos, grande parte dos primeiros optou por transferir os seus filhos para outras escolas fora do bairro, ficando os estabelecimentos de ensino a ser frequentados, na maioria, por crianças do bairro.

2.2. Espaço de ATL

Este projecto destina-se aos utentes do ATL “Aprender & Brincar” da Escola Ricardo Alberty pertencentes aos vários anos, sendo no total 60 entre os 5 e os 11 anos de idade, distribuindo-se entre o 1º e o 4º ano de escolaridade. Relativamente às nacionalidades, as crianças apresentam uma grande heterogeneidade, tanto de proveniência de nascimento, como de ambientes familiares inseridos em comunidades oriundas de diversas culturas.

A equipa deste projecto é composta por duas técnicas de ATL, com formação em Educação de Infância e Psicologia, um auxiliar e um coordenador geral.

O ATL tem à sua disposição duas salas de aula exclusivas situadas no espaço da escola, duas casas de banho, um ginásio e o recreio da escola, podendo no entanto, utilizar os restantes espaços comuns, tais como a biblioteca ou o refeitório.

O ATL funciona diariamente em dois períodos específicos, o acolhimento é feito das 8.00 às 9.00 por uma técnica de ATL e um auxiliar, e o período da tarde é das 17.25 às 19.00 e o acompanhamento das crianças é efetuado por duas técnicas de ATL.

3. Projeto Educativo do ATL

3.1. Introdução/Princípios orientadores

O projeto “Aprender e Brincar com os *Ateliers*” contempla um conjunto de conceitos que subjazem às atividades que proporemos às crianças do ensino básico. O objetivo do desenvolvimento deste projeto prende-se com a vontade de transmitir informação às crianças de forma lúdica e divertida, alterando a estrutura de aquisição de conhecimentos da vertente de sala de aula. Assim, através do recurso a diferentes *ateliers* com temáticas diversificadas, propomo-nos explorar um leque diverso de informação de modo a cultivar a criatividade e acesso à cultura das crianças, pretende-se que estas encarem as atividades que lhes apresentamos

sem o carácter avaliativo que vivem diariamente nos seus currículos escolares, isto é, aspiramos a que as crianças vejam as atividades com descontração, sem esquecer o objetivo principal que é o de transmitir-lhes conhecimentos úteis para o futuro.

3.2. Fundamentação teórica

Piaget (1951) defendia que as crianças de tenra idade pensam de um modo diferente dos adultos e que a sua visão do mundo parte de uma perspectiva qualitativamente diferente. Consequentemente, o professor/monitor deve fazer um esforço significativo para se adaptar à criança e não partir do princípio de que aquilo que é adequado para a aprendizagem de um adulto é necessariamente o correcto para a de uma criança. O conceito de aprendizagem ativa constitui, assim, o fulcro de uma abordagem centrada na criança, uma vez que as crianças aprendem a partir de ações e não de observações passivas.

Deverá também ser a criança a estabelecer o ritmo de aprendizagem, pelo que o papel do monitor neste processo educativo, consiste em criar situações que incentivem a criança a colocar questões, a formular hipóteses e a descobrir novos conceitos. Deste modo, ao escolhermos o tema dos *ateliers* pretendemos, acima de tudo, estimular a capacidade de criatividade, a motivação para aprendizagem através de atividades de expressão plástica, motricidade grossa e fina, não esquecendo a componente lúdica e a aquisição de cultura geral.

A interacção social tem um papel relevante no processo de aprendizagem. Deste modo, é através da interacção com os pares ou colegas que as crianças conseguem progressivamente passar pelo processo de aprendizagem, compreender o conceito de grupo e cooperação. Assim, o projecto descrito pretende que o trabalho seja feito em grupo, de modo a facilitar a cooperação entre as crianças, assim como as relações interpessoais. Por outro lado, propomo-nos a facilitar a aprendizagem através de um processo de tutoria em que as crianças mais velhas, pertencentes a anos escolares mais avançados, e com uma série de experiências já adquiridas ao longo dos anos de escola, possam facilitar a aprendizagem das crianças mais novas.

Deste modo, criar-se-ão laços de entreajuda entre as crianças, em que as mais velhas se sintam mais responsáveis pelo sucesso das atividades e por uma mais simples integração das crianças mais jovens.

3.2.1. *Explorar as Competências Cognitivas*

Cognição é uma capacidade humana que possibilita lidar com a perceção da informação, com a compreensão dessa mesma informação, com o pensamento e ainda com a formulação e produção de respostas. É o estudo dos processos subjacentes a qualquer evento mental. À cognição pertencem todos os aspectos dos processos percetuais, de memória e do pensamento, sendo esta uma característica proeminente de qualquer ser humano.

Nesseir (1967) refere que as competências cognitivas envolvem uma abrangência total dos processos psicológicos – desde a sensação à perceção, o reconhecimento de padrões, atenção, consciência, aprendizagem, inteligência, emoções e processos de desenvolvimento – isto é, a cognição é transversal aos diversos campos do comportamento.

Neste projeto, pretende-se, acima de tudo, estimular algumas das competências atrás referidas tais como a perceção, a atenção, a aprendizagem ou a inteligência, de modo a facilitar a obtenção de conhecimentos de forma simples e divertida, assim como, a criar oportunidades e estratégias para o futuro das crianças.

Perceção: processo que envolve a cognição de nível superior na interpretação da informação sensorial, isto é, a sensação refere-se à deteção inicial de um estímulo; já a perceção, é a interpretação daquilo que se sente. Quaisquer dos eventos sensoriais são processados no contexto do conhecimento individual do mundo e as experiências pessoais passadas dão significado às mais simples experiências sensoriais.

Atenção: é a concentração do esforço mental em eventos sensoriais ou mentais. Uma das ideias mais aceites atualmente é a de que estão constantemente disponíveis às pessoas uma quantidade inumerável de estímulos. A atenção é,

então, uma capacidade neurológica de “escolher” os estímulos que mais nos interessem, uma vez que o nosso cérebro não tem a capacidade de processar todas as informações provenientes do meio.

Memória: é a capacidade de adquirir, armazenar e recuperar informações disponíveis internamente, isto é, no cérebro. A memória focaliza informações específicas, requer grande quantidade de energia mental, tem uma capacidade ilimitada, a qual se vai deteriorando com a idade. É um processo que permite juntar pedaços de memória e conhecimentos adquiridos, de modo a gerar ideias novas. Este processo é de extrema importância nos processos de tomada de decisão.

3.2.2. *Motricidade*

Segundo Johanna, terapeuta ocupacional, a coordenação motora da criança é estimulada desde cedo, mesmo que involuntariamente, ou seja mesmo que os pais não tenham essa consciência. Através de movimentos com as mãos para pegar em objectos, depois os primeiros passos, o rastejar no tapete, tudo isto engloba o desenvolvimento da coordenação motora.

Já em fase pré-escolar a coordenação é ‘treinada’ em atividades específicas para a idade, como exercícios motores de desenhos, símbolos, entre outros. Coordenação motora é a capacidade de coordenação de movimentos decorrente da integração entre o comando central (cérebro) e as unidades motoras dos músculos e articulações.

Classifica-se a coordenação motora em dois grupos: *coordenação motora grossa*, sendo que este tipo de coordenação permite à criança dominar o seu corpo no espaço, controlando os movimentos mais rudes, como por exemplo, andar, correr, saltitar, pular, subir e descer escadas, rastejar, entre outros. A *coordenação motora fina* é a capacidade de usar de forma eficiente e precisa os pequenos músculos, produzindo assim movimentos delicados e específicos. Este tipo de coordenação permite dominar o ambiente, proporcionando a capacidade de

manusear objectos. Por exemplo, escrever, pintar, desenhar, recortar, encaixar, montar e desmontar, empilhar, costurar, abotoar e desabotoar.

3.2.3. Ateliers

A par desta vertente mais lúdica e de brincadeira, pretendemos desenvolver e refinar competências cognitivas que são de grande importância nesta fase da infância e que serão, certamente, uma mais-valia no futuro das nossas crianças.

Tendo em conta a população-alvo que frequenta o ATL Aprender & Brincar da Escola EB1 Ricardo Alberty, que na sua maioria não tem acesso a uma informação privilegiada e nem a oportunidades de desenvolvimento de competências essenciais, tanto a nível cognitivo como de estimulação, pelas condições empobrecidas que o meio em que vivem lhes proporciona, é objectivo da equipa do ATL dar-lhes a conhecer um leque diversificado de informação e meios para a explorar. Deste modo, decidiu-se trabalhar temas simples mas abrangentes que promovam nas crianças a curiosidade pela exploração, assim como uma série de momentos divertidos.

3.3. Metodologia

O projeto vai ser desenvolvido em contexto de sala, por secções diárias, com duração de 1 hora, que terão lugar entre as 17.45 e as 18.45 horas (com excepção dos períodos de férias escolares, em que o horário será alargado). Como metodologias vai utilizar: método expositivo, dinâmicas de grupo/jogo, expressão plástica, debate, técnicas de reciclagem e reutilização de materiais.

No tempo/espço diário de ATL existe, também, uma sala reservada ao apoio aos trabalhos de casa.

3.4. *Preparação/Planificação e Avaliação*

Educar para desenvolver a consciência cívica, competências cognitivas, motricidade, criatividade e bem-estar pessoal.

Os objetivos gerais deste projeto são os seguintes:

- Promover a harmonização de conhecimentos, atitudes e talentos especiais de cada criança;
- Incentivar atitudes necessárias à vida em sociedade, tais como o respeito à diferença, trabalho em grupo, cooperação entre as crianças;
- Desenvolver estratégias educativas e métodos de ensino que ajudem a criança a viver e a conviver em conjunto, eliminando a violência e comportamentos agressivos de forma a obter um objecto final positivo.

Estas acções poder-se-ão operacionalizar sob a forma de competências junto dos destinatários e consideramos serem de grande importância¹:

- Resolver conflitos de uma forma não violenta;
- Desenvolver a assertividade para discutir pontos de vista;
- Ouvir, perceber e interpretar os argumentos de outras pessoas;
- Auxiliar na elaboração de escolhas e actividades e consideração de alternativas;
- Aceitar responsabilidades partilhadas;
- Estabelecer relações construtivas e não-agressivas com os outros;
- Desenvolver competências artísticas e psico-motoras que as ajudem no seu quotidiano e, mais tarde, no futuro.

Por outro lado, os objetivos específicos vão no sentido de viabilizar a transmissão dos conhecimentos, atitudes e competências descritas nos objetivos gerais, torna-se necessário fazer uso de um conjunto diversificado de métodos educativos e abordagens. É nessa perspectiva que procuraremos que os objetivos gerais sejam implementados através:

¹ Baseados em parte na Recomendação (2002)12 do Conselho Europeu.

- Participação activa dos alunos e equipa educativa numa gestão democrática dos locais de aprendizagens, em especial da Instituição Educativa;
- Criação de um ambiente saudável em torno do modo como são usados os instrumentos educativos e geridas as relações entre as pessoas em contexto de aprendizagem;
- Promoção de métodos educativos centrados no aluno;
- Desenvolvimento de uma atitude de pesquisa, estudo e iniciativa (seja ela pessoal ou grupal);
- Adoção de abordagens educacionais aproximando ao máximo a teoria da prática;
- Promoção de um relacionamento sadio intra-escola; sensibilização dos alunos conducente à criação de um clima de tolerância e respeito face à diversidade;
- Aproximação da educação formal e não-formal, contando para isso com o envolvimento activo dos monitores;
- Incentivo à criação de parcerias entre a escola, a família e a comunidade.

O plano anual de atividades, assim como as planificações mensais podem ser analisados mais pormenorizadamente nos anexos 1 e 2.

O projecto compreende a avaliação contínua, correspondendo com o final de cada mês e a avaliação final.

A avaliação contínua tem como indicadores a satisfação das crianças (componente afectiva), a sua participação (componente social) e a apreensão de conteúdos (componente cognitiva).

4. Referências

Recommendation Rec (2002)12 of the Committee of Ministers to Members States on Education for Democratic Citizenship. Council of Europe.

MacLin, R. L., Solso, H. M. & Solso, R. L. (2005). *Cognitive Psychology*. Nova Iorque: Pearson.

Smith, P. K., Cowie, H. & Blades, M. (2001). *Compreender o Desenvolvimento da Criança*. Lisboa: Instituto Piaget.

Sprinthall, N. A. & Sprinthall, R. C. (1990). *Psicologia Educacional*. Lisboa: McGraw Hill.

<http://johannaterapeutaocupacional.blogspot.com/2010/01/coordenacao-motora-grossa-e-fina.html>

5. Anexos

5.1 Planificação Anual de Atividades

5.1 Planificação Anual de Atividades					Metas PE			
Estrutura	Actividade	Destinatários	Data	Local	1	2	3	4
ATL 1ºC	Leitura, debate e ilustração de episódios marcantes da história de Portugal	Utentes ATL	Outubro	Sala de aula	2	1	2	1
ATL 1ºC	Recorte e colagem em papel crepe	Utentes ATL	10.Outubro	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Pintura com tintas com o tema do Outono	Utentes ATL	12.Outubro	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Pintura de árvores com o uso de esponjas	Utentes ATL	17-19.Out	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Elaboração de folhas de Outono através da utilização de moldes	Utentes ATL	24.Out	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Elaboração de árvores para cartaz	Utentes ATL	26.Out	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Jogo: “4 em linha “	Utentes ATL	2.Nov	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Elaboração de Cartões de Cidadão após exposição sobre o tema da identidade	Utentes ATL	3.Nov	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Jogo: “Xadrez”	Utentes ATL	7-9.Nov	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Elaboração de cartaz acerca das diversidade cultural e racial	Utentes ATL	8.Nov	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Direitos humanos – exposição e debate sobre o tema	Utentes ATL	10.Nov	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	São Martinho – atividade com a família	Utentes ATL	11.Nov	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Jogo: “Damas”	Utentes ATL	14.Nov	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Regras de trânsito e de circulação de peões – exposição e exercício prático	Utentes ATL	17.Nov	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Jogo: “Mikado”	Utentes ATL	21.Nov	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Conflitos e como solucioná-los – dinâmicas de grupo	Utentes ATL	22.Nov	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Jogo: “Cartas”	Utentes ATL	23.Nov	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Riscos juvenis e prevenção de doença – elaboração de folheto informativo	Utentes ATL	24.Nov	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Jogo: “Puzzles com peças pequenas”	Utentes ATL	28.Nov	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Escravidão e exploração do trabalho infantil – exposição e debate	Utentes ATL	29.Nov	Sala de aula	4	2	2	2

Estrutura	Actividade	Destinatários	Data	Local	Metas PE			
					1	2	3	4
ATL 1ºC	Culinária: Biscoitos	Utentes ATL	5-7.Dez	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Culinária: Mini bolo-rei	Utentes ATL	19-21.Dez	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Culinária: Bolo de chocolate brigadeiro	Utentes ATL	28-30.Dez	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Peça de teatro de Natal	Utentes ATL	Dezembro	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Adereços e guarda-roupa para a peça de Natal	Utentes ATL	Dezembro	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Cenário para a peça de Natal	Utentes ATL	Dezembro	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Músicas de Natal	Utentes ATL	Dezembro	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Base para vela para oferecer à família	Utentes ATL	Dezembro	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Festa de Natal – receção à família	Utentes ATL	22.Dez	Ginásio da escola	4	2	2	2
ATL 1ºC	Receção de um convidado musical para concerto de Natal	Utentes ATL	29.Dez	Sala de aula	4	2	2	2
ATL 1ºC	Maracas e guizos com material reciclado	Utentes ATL	2-4.Jan	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Word e elaboração de texto	Utentes ATL	3-5.Jan	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Tambor grande e de mão com material reciclado	Utentes ATL	9-11.Jan	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Excel	Utentes ATL	10.Jan	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Xilofone roc roc	Utentes ATL	16-18.Jan	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Desenho em Wordpad	Utentes ATL	12-17.Jan	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Internet e recolha de imagens	Utentes ATL	19.Jan	Sala de aula	3	1	3	1
ATL 1ºC	Ensaio e gravação de mini-concerto com os instrumentos construídos	Utentes ATL	23-30.Jan	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Powerpoint e elaboração de apresentação	Utentes ATL	23-25.Jan	Sala de aula	3	1	2	1
ATL 1ºC	Navegação livre e motores de busca na Internet	Utentes ATL	31.Jan	Sala de aula	3	1	3	1

Metas PE

Estrutura	Actividade	Destinatários	Data	Local	1	2	3	4
ATL 1ºC	Fantoches de mão	Utentes ATL	1-6.Fev	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Conto Infantil: "Gato das Botas"	Utentes ATL	2.Fev	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Conto Infantil: "A Princesa e o Sapo"	Utentes ATL	7.Fev	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Fantoches de dedo	Utentes ATL	8-13.Fev	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Conto Infantil: "Coelhinho Branco"	Utentes ATL	9.Fev	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Conto Infantil: "A Flauta Mágica"	Utentes ATL	14.Fev	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Fantoches de colher de pau	Utentes ATL	15-20.Fev	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Conto Infantil: "O Alfaiate Valente"	Utentes ATL	16.Fev	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Exposição de fantoches	Utentes ATL	20-29.Fev	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Visita ao ATL JI de S. Brás para comemorar o Carnaval	Utentes ATL	22.Fev	ATL JI de S. Brás	4	1	2	1
ATL 1ºC	Conto Infantil: "Carochinha"	Utentes ATL	22.Fev	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Conto Infantil: "A Tartaruga e a Lebre"	Utentes ATL	23.Fev	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Receção aos pais para leitura de conto infantil	Utentes ATL	28.Fev	Sala de aula	1	1	2	1
ATL 1ºC	Flor em fimo para comemoração do Dia Internacional da Mulher	Utentes ATL	9.Março	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Sombras chinesas	Utentes ATL	Março	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Corpo Humano	Utentes ATL	Março	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Quiz do Corpo Humano	Utentes ATL	22.Mar	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Pano de camurça para oferecer no Dia do Pai	Utentes ATL	Março	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Jogo de futebol com os pais e crianças seguido de lanche comemorativo	Utentes ATL	23.Mar	Recreio da escola	4	1	2	1
ATL 1ºC	Culinária: foliar da Páscoa	Utentes ATL	26-30.Mar	Sala de aula	4	1	2	1
					Metas PE			
Estrutura	Actividade	Destinatários	Data	Local	1	2	3	4

ATL 1ºC	Expressão musical: Mozart	Utentes ATL	26.Mar	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Expressão musical: Beethoven	Utentes ATL	27.Mar	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Expressão musical: Tchaikovsky	Utentes ATL	28.Mar	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Expressão musical: Verdi	Utentes ATL	29.Mar	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Culinária: folar da Páscoa	Utentes ATL	2-5.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Caça aos ovos da Páscoa	Utentes ATL	3.Abril	ATL JI S. Brás	4	1	2	1
ATL 1ºC	Culinária: massapão	Utentes ATL	9-11.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Músicas populares portuguesas	Utentes ATL	10-17.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Culinária: panquecas	Utentes ATL	16-18.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Músicas infantis	Utentes ATL	19-26.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Culinária: doce de natas	Utentes ATL	23-30.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Dança: "Cha-cha-cha"	Utentes ATL	26-28.Mar	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Dança: "Salsa"	Utentes ATL	3.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Dança: "Jive"	Utentes ATL	4-12.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Dança livre	Utentes ATL	16-26.Abril	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Reciclar: Copontos para colocar nas salas	Utentes ATL	3-8.Maio	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Pintura de avental (Dia da Mãe)	Utentes ATL	Maio	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Lanche comemorativo do Dia da Mãe	Utentes ATL	4.Maio	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jardinagem: Arranjos de floreiras	Utentes ATL	4.Maio	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Reciclagem: Robôs	Utentes ATL	10-15.Mai	Sala de aula	4	2	2	1

Estrutura	Actividade	Destinatários	Data	Local	Metas PE			
					1	2	3	4
ATL 1ºC	Jardinagem: identificação de variadas plantas	Utentes ATL	7-11.Maio	Sala de aula	4	2	2	1

ATL 1ºC	Reciclagem: animais	Utentes ATL	17-22.Mai	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jardinagem: Ervas aromáticas	Utentes ATL	14-18.Mai	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Reciclagem: Fantoches com pacotes de leite	Utentes ATL	24.Maio	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jardinagem: Plantar 4 tipos de flores	Utentes ATL	21-25.Mai	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Reciclagem: Flores de plastic	Utentes ATL	29-31.Mai	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jardinagem: Plantar 4 tipos de pequenos arbustos	Utentes ATL	28-31.Mai	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Pintura de chapéu com nome comemorativo do Dia da Criança	Utentes ATL	Maio	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Gincana comemorativa do Dia da Criança	Utentes ATL	1.Junho	Recreio da escola	4	2	2	1
ATL 1ºC	Ciência: borbulhar (vulcão)	Utentes ATL	4-6.Jun	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Super-heróis: Super-Homem/Super-Mulher	Utentes ATL	5-12.Jun	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Ciência: mudanças de cor/pigmento	Utentes ATL	11-13.Jun	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Super-heróis: Batman e Catwoman	Utentes ATL	14-19.Jun	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Ciência: experiências de “um dia para o outro”	Utentes ATL	18-20.Jun	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Super-heróis: Homem Aranha	Utentes ATL	18-19.Jun	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Super-heróis: Hulk	Utentes ATL	20.Junho	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Super-heróis: Os Incríveis	Utentes ATL	21-22.Jun	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Super-heróis: Panda do Kung-Fu	Utentes ATL	25-26.Hun	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Ciência: Análise dos resultados	Utentes ATL	25-27.Jun	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Super-heróis: Robin dos Bosques	Utentes ATL	27-28.Jun	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Profissões: Bombeiro	Utentes ATL	2-3.Julho	Sala de aula	4	2	2	1
					Metas PE			
Estrutura	Actividade	Destinatários	Data	Local	1	2	3	4
ATL 1ºC	Jogos Tradicionais: Gincana livre	Utentes ATL	2-3.Jul	Sala de aula	4	1	2	1

ATL 1ºC	Profissões: Polícia	Utentes ATL	4-5.Jul	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jogos Tradicionais: Jogos tradicionais	Utentes ATL	4-5.Jul	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Profissões: Médico	Utentes ATL	9-10.Jul	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jogos Tradicionais: estafetas	Utentes ATL	9-10.Jul	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Profissões: Professor	Utentes ATL	11-12.Jul	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jogos Tradicionais: atletismo	Utentes ATL	16-17.Jul	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Profissões: Mecânico de automóveis	Utentes ATL	16-17.Jul	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jogos Tradicionais: caça ao tesouro	Utentes ATL	18-19.Jul	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Profissões: Pintor artistic	Utentes ATL	18-19.Jul	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Profissões: Banqueiro	Utentes ATL	23-24.Jul	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jogos Tradicionais: Quente e frio	Utentes ATL	23-24.Jul	Sala de aula	4	1	2	1
ATL 1ºC	Profissões: Político	Utentes ATL	25-26.Jul	Sala de aula	4	2	2	1
ATL 1ºC	Jogos Tradicionais: Arcos e bolas saltitonas	Utentes ATL	25-26.Jul	Sala de aula	4	1	2	1

5.2. Planificação Mensal – Outubro

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	Atelier de Expressão Plástica Motricidade fina Criatividade Dinâmicas de grupo	Recorte e colagem em papel crepe Pintura com tintas Pintura com o uso de esponjas Moldes de folhas de Outono Moldes de árvores
		Expressão Motora	Festa do Halloween Interação e relacionamento entre pares Expressão corporal através da dança Relação Escola/Família	Convívio com música e dança.
		Expressão Dramática		
Área da Formação Pessoal e Social			Atelier de História de Portugal Leitura Investigação Conhecimento de episódios históricos importantes Dinâmicas de grupo	Leitura de histórias relacionadas com os aspetos mais importantes dos séculos XII ao XX. Debate e ilustração

5.3. Planificação Mensal – Novembro

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	<p><i>Atelier</i> de Cidadania Interiorização de regras importantes Dinâmicas de grupo Educação para a cidadania Investigação e exposição</p>	<p><i>Atelier</i> de Cidadania Elaboração de cartão de cidadão de cada criança Elaboração de um cartaz acerca dos direitos das crianças Elaboração de cartaz acerca da diversidade cultural e racial</p>
		Expressão Motora	<p>Festa de São Martinho Interação e relacionamento entre pares Expressão corporal Dança Relacionamento ATL-Família</p>	<p>Festa de São Martinho Magusto Convívio com música e dança.</p>
		Expressão Dramática		
Área da Formação Pessoal e Social		<p><i>Atelier</i> dos Jogos de Mesa Interação entre pares Estratégia e lógica</p>	<p><i>Atelier</i> dos Jogos de Mesa "4 em linha" Xadrez Damas Mikado Cartas Puzzles de peças pequenas</p>	

5.4. Planificação Mensal – Dezembro

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	Motricidade fina Criatividade Entreajuda	Suporte para vela em massa de modelar Cartões de Boas Festas Cenário e adereços para o teatro de Natal
		Expressão Motora		
		Expressão Dramática	Interação entre pares Interação ATL-Família Jogo Simbólico Jogo Dramático Expressão musical	Peça de Natal “Estrela de Natal”. <i>Atelier</i> de Música Músicas de Natal Receção de um convidado musical para concerto com músicas de Natal
Área da Formação Pessoal e Social			<i>Atelier</i> de Culinária Exploração do Carácter Lúdico Motricidade fina	<i>Atelier</i> de Culinária Biscoitos Mini Bolo-Rei Bolo de Chocolate brigadeiro

5.5. Planificação Mensal - Janeiro

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	<i>Atelier</i> dos Instrumentos Musicais Motricidade fina Várias técnicas de trabalhos manuais Interação entre pares	<i>Atelier</i> dos Instrumentos Musicais Maracas e Guizos Tambor grande e tambor de mão Xilofone roc roc
		Expressão Motora		
		Expressão Dramática	Acesso a várias expressões artísticas Expressão musical	Ensaio e gravação de mini-concerto, com os instrumentos construídos no <i>atelier</i> dos instrumentos musicais
Área da Formação Pessoal e Social		<i>Atelier</i> de Informática Acesso às novas tecnologias Contacto com o computador	<i>Atelier</i> de Informática Noções básicas de Word e elaboração de texto Noções básicas de Excel Elaboração de desenho em Wordpad Internet e recolha de imagens Noções básicas de Powerpoint e elaboração de apresentação Navegação livre e motores de busca na Internet	

5.6. Planificação Mensal - Fevereiro

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	<i>Atelier</i> de Fantoques Acesso às várias expressões artísticas Contacto com diversos materiais Técnicas de trabalhos manuais	<i>Atelier</i> de Fantoques Fantoques de mão Fantoques de dedo Fantoques de colher de pau Exposição de fantoches
		Expressão Motora		
		Expressão Dramática	Dança Jogo simbólico	Baile de Máscaras
Área da Formação Pessoal e Social		<i>Atelier</i> de Contos Infantis Leitura Interpretação de texto	<i>Atelier</i> de Contos Infantis “Gato das Botas” “A Princesa e o Sapo” “Coelhinho Branco” “A Flauta Mágica” “O Valente Alfaiate” “Carochinha” “A Tartaruga e a Lebre” Convite aos pais para leitura de conto à escolha	

5.7. Planificação Mensal – Março

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	<p><i>Atelier</i> do Corpo Humano Contacto com diversos materiais</p> <p>Técnicas de trabalhos manuais</p>	<p><i>Atelier</i> do Corpo Humano Elaboração de cartaz acerca do corpo humano</p> <p>Flor em fimo Pintura de um pano (camurça) para limpar o carro</p>
		Expressão Motora		
		Expressão Dramática	<p><i>Atelier</i> de Sombras Chinesas Interação entre pares Acesso a várias expressões artísticas Jogo simbólico Jogo dramático</p>	<p><i>Atelier</i> de Sombras Chinesas Exploração de variadas sombras chinesas</p>
Área da Formação Pessoal e Social		<p><i>Atelier</i> do Corpo Humano Investigação Dinâmicas de grupo</p> <p>Convívio Relação ATL-Família</p>	<p><i>Atelier</i> do Corpo Humano Anatomia geral Principais órgãos Principais músculos Principais ossos Aparelho digestivo Aparelho reprodutor Quiz do corpo humano Jogo de futebol comemorativo do Dia do Pai</p>	

5.8. Planificação Mensal - Abril

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica		
		Expressão Motora	<i>Atelier</i> de Dança Acesso às várias expressões Expressão corporal Motricidade global	<i>Atelier</i> de Dança Cha-cha-cha Salsa Jive Dança livre
		Expressão Dramática	<i>Atelier</i> de Música Interação entre pares Expressão musical	<i>Atelier</i> de Música Mozart – Quem foi? Que música fez? Beethoven – Quem foi? Que música fez? Tchaikovsky – Quem foi? Que música fez? Verdi – Quem foi? Que música fez? Musicas populares portuguesas Músicas infantis
Área da Formação Pessoal e Social		<i>Atelier</i> de Culinária Exploração do Carácter Lúdico Motricidade fina Relação JI/1ºCiclo Entreaajuda	<i>Atelier</i> de Culinária Folar da Páscoa Tronco da Páscoa Massapão Panquecas Doce de natas Caça aos ovos da Páscoa	

5.9. Planificação Mensal - Maio

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	<p><i>Atelier</i> Reciclar com Imaginação Acesso a várias expressões artísticas Contacto com diversos materiais Técnicas de trabalhos manuais</p>	<p><i>Atelier</i> Reciclar com Imaginação Ecopontos para as salas Robôs Animais Fantoches com pacotes de leite Flores de plástico</p> <p>Pintura de avental</p>
		Expressão Motora		
		Expressão Dramática		
Área da Formação Pessoal e Social		<p><i>Atelier</i> de Jardinagem Interacção entre pares Contato com a natureza Contato com diversos materiais</p> <p>Relação ATL-Família</p>	<p><i>Atelier</i> de Jardinagem Arranjo de floreiras Identificar o nome específico de determinadas plantas Ervas aromáticas Plantar 4 tipos de flores Plantar 4 tipos de pequenos arbustos</p> <p>Lanche comemorativo do Dia da Mãe</p>	

5.10. Planificação Mensal - Junho

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	Motricidade fina Criatividade Entreajuda	Pintura de chapéu
		Expressão Motora		
		Expressão Dramática	Atelier dos Heróis Fantásticos Leitura Educação para a cidadania Cultura geral	Atelier dos Heróis Fantásticos Super-Homem e Super-Mulher Batman e Catwoman Homem Aranha Hulk Os Incríveis Panda do Kung-Fu Robin dos Bosques
Área da Formação Pessoal e Social			Atelier da Ciência Interação entre pares Contacto com diversos materiais Entreajuda Convívio entre pares	Atelier da Ciência Borbulhar (vulcão) Mudanças de cor/pigmento Experiências de “um dia para o outro” Análise de resultados Gincana exterior

5.11. Planificação Mensal - Julho

Áreas	Conteúdos	Actividades
-------	-----------	-------------

Área das Expressões	Domínio das Expressões	Expressão Plástica	Atelier das Profissões Cultura geral Educação para a cidadania	Atelier das Profissões Bombeiro, Policia, Médico, Professor, Mecânico de automóveis, Pintor artístico, Banqueiro, Político
		Expressão Motora	Atelier dos Jogos Tradicionais Motricidade Global Interiorização de regras Interação entre pares	Atelier dos Jogos Tradicionais Gincana livre Jogos tradicionais Estafetas Atletismo Caça ao tesouro Quente e frio Arcos e bolas saltitonas
		Expressão Dramática		
Área da Formação Pessoal e Social				

5.12. Rotinas diárias

	Acolhimento	Apoio à Família
--	-------------	-----------------

Horário	08.00 – 09.00	17.30 – 19.00
2ª e 4ª Feira		<i>Atelier 1</i>
3ª e 5ª Feira		<i>Atelier 2</i>
6ª Feira		Dia de atividade livre